



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

**ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGESIMA SETIMA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Fevereiro de 2025, reuniram-se às 17:15 horas na sala de reuniões do Portoprev os integrantes do Comitê de Investimentos infra relacionados para conhecimento da rentabilidade dos fundos de investimentos de Janeiro/2025 e demais assuntos relacionados à carteira do Instituto. Iniciando a reunião, o Sr. Presidente apresentou o extrato de rentabilidade referente ao mês de Janeiro/2025, sendo informado que, até o momento da reunião, a consultoria financeira não havia entregue o relatório de análise dos investimentos e meta atuarial. Assim, em um primeiro momento, serão abordadas as variações e comportamento da carteira, ficando sobrestada a análise da meta atuarial. Quanto ao mês em análise foi apontada uma variação patrimonial positiva da carteira de R\$ 3.703.477,71 e variação patrimonial negativa de R\$ 379.964,42, fechando o mês de Janeiro/2025 com patrimônio total de R\$ 239.293.089,09 no Fundo de Capitalização. Já o Fundo de Repartição houve uma variação positiva de R\$ 24.756,00, fechando o mês com um patrimônio total de R\$ 3.122.917,47. Quanto ao mês em apreciação, informou o Sr. Presidente que no Brasil começamos 2025 como terminamos 2024, aumentando a SELIC e com previsão ainda de alta para as próximas reuniões, reforçado pela pressão inflacionária e deterioração fiscal. Na renda fixa, nada mudou em relação ao cenário de incertezas fiscais e inflação pressionada. Com isso, o BACEN manteve a trajetória de alta nos juros, elevando a SELIC na primeira reunião do ano. Na renda variável, o IBOVESPA encerrou janeiro com alta, assim como, S&P 500. Analisando o cenário Macroeconômico, o relatório da consultoria especializada esclareceu que: *“ Em janeiro, embora ainda haja incertezas sobre os impactos das diretrizes de política econômica do novo governo norte-americano, o cenário internacional foi marcado pela ligeira redução dos juros futuros dos EUA, advinda da melhora da inflação no país. Conseqüentemente, as bolsas globais apresentaram desempenho positivo no mês e o dólar perdeu força. (...) Assim, no mês de janeiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +3,29% e +2,70%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +18,91% e +24,66%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos*



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

negativos de -2,75% e -3,31%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +39,95 e +46,72% nos últimos 12 meses. (...) Em janeiro, como reflexo do movimento de juros observado no mercado internacional e devido a ausência de novidades negativas no cenário fiscal nacional, houve certo alívio nas curvas de juros. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em alta e o real ganhou força frente ao dólar.” Ainda, o Boletim RPPS da CEF nos esclarece que: “No cenário doméstico, janeiro trouxe poucas novidades no ambiente político, diante do recesso do Congresso, permitindo uma redução dos ruídos em torno do tema fiscal. No que diz respeito ao câmbio, também tivemos uma apreciação significativa do real em relação ao dólar, retornando a patamar próximo ao observado no momento anterior à apresentação do pacote fiscal, em novembro do ano passado. Esse movimento se traduziu em um aumento da inclinação da curva nominal (prefixados) entre os vértices intermediários e longos. A curva de juros real (NTN-B) seguiu no mesmo sentido, mas com fechamento basicamente nos vértices intermediários e curtos, enquanto sua parte mais longa mostrou pouca oscilação. A curva de juros pós-fixada (CDI), por sua vez, apresentou fechamento em toda sua extensão, especialmente nos papéis com vencimentos mais curtos, devolvendo a abertura do mês de dezembro. Em conjunto com esses movimentos, tivemos redução nas inflações implícitas em todos os horizontes. Nesse contexto, no mês, todos os subíndices IMA tiveram performance superior ao CDI, com exceção do IMAB5+, que foi prejudicado pela relativa estabilidade da parte longa da curva de juros reais.” Em continuidade à reunião, foi informado pelo Sr. Presidente quanto ao encaminhamento via e-mail das publicações especializadas, tratando do cenário econômico e demais informações referentes ao mercado financeiro, bem como, relatórios de acompanhamento de Fundos integrantes da carteira de investimentos: **BANCO BRADESCO:** Enfoque Macro Semanal e Perspectiva Macro. **RJI:** Carta Mensal – Jan/2025, Resumo Semanal de 20.01.2025 à 14.02.2025. **CEF:** Boletim RPPS – Fevereiro/2025, Carteira Sugerida RPPS Fevereiro/2025; **ITAU:** Cenário Econômico Semanal, Fundos em Destaque para RPPS, Fundos em Foco e Cenário Macroeconômico Fevereiro 2025. **LDB:** Relatório de Cenário Macroeconômico Fevereiro/2025 e Estudo de Desempenho Ano 2024. **SANTANDER:** Perspectivas Econômicas 11/02/2025. **RELATÓRIOS DE GESTÃO:** Piatã, Fundo Incentivo I, Relatório de Gestão 4º tri dos Fundos – HAZ FII e LME FIDC. Prosseguindo a reunião, foram apresentadas informações dos seguintes fundos:



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

- **LEME FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO** – foi apresentada Ata da Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 23.01.2025 - reprovação das Demonstrações Financeiras do período findo em 30.09.2024. Ainda quanto ao fundo em questão, foi apresentado Edital de Convocação para Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 28.02.2025 para deliberação sobre a aprovação do prazo Plano de Liquidação do Fundo por mais 180 dias, conforme proposta apresentadas pela Gestora, anexa ao Edital. Nos termos da proposta apresentada da gestora foi destacado que: O LEME FICFIM CP possui como principais ativos cotas subordinadas do LME REC MULTISSETORIAL IPCA FIDC e cotas do FIP Puma. Em relação aos ativos foi informado que:

6. Cada um dos fundos investidos possui alguma expectativa de recuperação, sendo que: (i) o FIP Puma se encontra em processo de liquidação, sendo que, em 30 de dezembro de 2024 foi aprovada a prorrogação do prazo do plano de liquidação por mais 180 (cento e oitenta) dias, tendo como objetivo a liquidação com entrega de eventual saldo de recuperação do ativo investido – debentures do Grupo Milano – ou o próprio ativo, observada a participação detida por cada um dos Cotistas do Fundo, quando for encerrado o processo de falência da empresa investida (Grupo Milano) ou quando por análise técnica-jurídica restar apontando que não será possível recuperar qualquer valor no processo de Falência da Milano; e (ii) o LME REC IPCA FIDC possui duas demandas ajuizadas em face dos antigos prestadores de serviços de custódia, as quais seguem em tramitação nos respectivos juízos, sendo a pretensão indenizatória classificada como possível pelos patronos das causas, o que possibilitará certa recuperação dos recursos investidos pelos Cotistas do Fundo.

9. O Plano de Liquidação consiste em aguardar e acompanhar a evolução da situação processual das demandas ajuizadas que envolvem os Fundos Investidos, até que se possa chegar a uma recuperação dos recursos investidos, ainda que parcialmente, ou à conclusão de que os investimentos não poderão ser recuperados. Mesmo após ter esgotado todo o prazo anteriormente proposto e aprovado pelos Cotistas, nenhuma destas conclusões pode ser confirmada, restando dúvidas sobre a possibilidade de recuperação e/ou data do encerramento do processo falimentar e das ações indenizatórias.

Diante da imprevisibilidade na conclusão dos processos judiciais e da possibilidade de recuperação, mesmo que parcial, dos ativos, a gestora propõe a prorrogação do plano de liquidação nos seguintes termos “...a medida mais

3



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

*indicada, frente o momento de imprevisibilidade, mas, de potencial recuperação dos ativos investidos, ainda que parcialmente, é prorrogar o prazo de duração do plano de liquidação do LEME FIC FIM CP de forma que os cotistas tenham uma maior segurança jurídica e previsibilidade do encerramento do Fundo com a entrega de ativos, ou recursos eventualmente recuperados.”*

Por fim, a gestora concluiu que:

**IV. Conclusão**

11. Diante do exposto, mostra-se como medida plausível a prorrogação do prazo do plano de liquidação do LEME FIC FIM CP com a condição de encerramento, diretamente ligada ao conclusão das demandas processuais que envolvem os Fundos Investidos, onde se busca a recuperação dos recursos investidos, ou a conclusão técnica-jurídica de que não resta nenhuma chance de êxito na recuperação de ativos através destes processos, culminando na a entrega de eventuais valores recuperados ou seus ativos, uma vez que restará pacífica a conclusão de que não restam ativos a serem recuperados efetivamente.

Colocada a proposta para a análise e discussão, o Comitê de Investimentos, por unanimidade, manifestou-se favoravelmente à prorrogação do plano de liquidação do fundo, tendo em vista as considerações realizadas pela Gestora. Conforme explicitado no parecer apresentado, o LEME FICFIM CP possui ativos que apresentam perspectivas de recuperação, ainda que parciais, de seus créditos. A prorrogação do plano de liquidação permitirá que a gestora continue a envidar esforços na recuperação dos créditos.

- **LME REC MULTISSETORIAL IPCA** - foi apresentado Edital de Convocação da Ata da Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 25.02.2025 para deliberação das Demonstrações Financeiras do período findo em 30.06.2024, acompanhado das respectivas Demonstrações Financeiras. Houve a manifestação pela **não aprovação** das demonstrações financeiras, tendo em vista ressalvas lançadas pelos auditores: *“...Não obstante o registro da provisão para perdas, até o presente momento, não obtivemos o laudo de avaliação de provável recuperação do direito creditório ou suas garantias. Desta forma não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes que pudessem nos confirmar, de maneira razoável, o valor recuperável deste direito creditório e, como consequência, a adequação da manutenção da provisão para perdas em 25%, frente ao cenário de inadimplência por diversos períodos, que poderia demandar o aumento dessa provisão para nível mais gravoso. (...). As Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2024 do LME REC MULTISSETORIAL IPCA*



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**  
CNPJ: 04.073.373/0001-43

*Fundo de Investimento em Direitos Creditórios estão sujeitas aos efeitos do registro do prejuízo de R\$ 2.669 mil, a ser registrado quando da baixa desse ativo.*” Encerrando a reunião, informou o Sr. Presidente que todo o material disponibilizado aos presentes que corroboram o discutido na reunião, fazem parte integrante desta ata. Nada mais para tratar, por indicação do Sr. Presidente, eu, CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI, secretária, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim \_\_\_\_\_ e por todos os presentes.

  
Carlos Augusto Kruger  
Presidente do Comitê de Investimentos

Vania de Carvalho Mossanega  
Chefe da Divisão Administrativa

  
Paulo Ricardo Mutinelli  
Conselho de Administração

**portoprev**